

AVENTURAS DA RELIGIÃO NA IDADE MODERNA E CONTEMPORÂNEA

<i>Nos círculos eclesiásticos católicos e protestantes do século XVI:</i>	A religião é teologia, dogma, verdade inatacável ...
<i>Com Baruch Spinoza (séc. XVII):</i>	A religião é conduta certa e correta.
<i>Com David Hume (séc.XVIII):</i>	Pelo fato de não existir realidade intelectual, a religião não tem fundamento algum ...
<i>Com Immanuel Kant (séc.XVIII):</i>	Por nascer e se desenvolver na área da razão prática, a religião é exigência íntima da natureza humana e, então, vivência, vontade, coração.
<i>Com Friedrich Hegel (séc.XIX):</i>	A religião é fato, história, filosofia.
<i>Com Ludwig Feuerbach (séc.XIX):</i>	A religião é sonho do homem ser Deus e, então, alienação.
<i>Com Karl Marx (séc. XIX):</i>	Imposta pela classe dominante, a religião é uma ideologia organizada que, enquanto alimenta e protege os interesses dos ricos, funciona como ópio e morte lenta para os trabalhadores.
<i>Com Augusto Comte (séc.XIX):</i>	A religião é meio de educação e disciplina e serve principalmente para crianças e mulheres.
<i>Com Friedrich Nietzsche (séc.XIX):</i>	A religião é renúncia, despersonalização e suicídio.
<i>Com Sigmund Freud (séc.XX):</i>	A religião é neurose e doença.
<i>Com Levi Strauss (séc.XX):</i>	A religião é remédio e consolo.
<i>Na filosofia do séc.XX:</i>	A religião é mistério, algo insondável que merece respeito e não pode ser explorado ...
<i>No pentecostalismo evangélico e, às vezes, católico (séc.XX):</i>	A religião é bem-estar, sucesso e riqueza.